

INSTRUÇÕES DE USO:

Formicida indicado para o controle de formigas cortadeiras do gênero *Atta* (Saúvas), espécies *Atta sexdens rubropilosa* (saúvalimão) e *Atta capiguara* (saúva-parda).

PRAGAS/DOSE:

PRAGAS CONTROLADAS	DOSES (em g/m ² de terra solta do formigueiro)	
	Ingrediente Ativo	Produto Comercial
<i>Atta sexdens rubropilosa</i> (saúva limão)	0,018 - 0,03	6 - 10
<i>Atta capiguara</i> (saúva-parda)	0,024 - 0,03	8 - 10

Para o cálculo da área de terra solta, localizar a sede do formigueiro e multiplicar o maior comprimento em metros pela maior largura em metros da sede.

No caso de *Atta capiguara* (saúva-parda) incluir, no cálculo de área, as rosetas e discos existentes ao lado dos montes de terra solta.

NÚMERO / INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Normalmente uma única aplicação é suficiente para controle. Em caso de necessidade de repasse repetir a aplicação entre 60 e 90 dias após a primeira aplicação.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Iniciar as aplicações sempre que forem localizados formigueiros em atividade.

O produto pode ser aplicado em qualquer época do ano.

Aplicar o produto com tempo seco e ao entardecer, para evitar umedecimento e interrupção noturna do trabalho de carregamento das iscas pelas formigas.

MODO DE APLICAÇÃO:

No caso do produto acondicionado em saquinhos de 10g (denominados micro-dosadores e/ou dosadores específicos), distribuir os saquinhos junto aos olheiros de forragem ao lado das trilhas. As formigas cortarão os saquinhos e carregarão as iscas para dentro do formigueiro.

No caso do produto acondicionado nas demais embalagens colocá-lo em porta-iscas, desenvolvidos especialmente para esta finalidade.

Visando aumentar a segurança para seres humanos e animais, quando da aplicação do produto procurar colocá-lo em porta-iscas aprovados, de modo a impedir que o mesmo fique exposto a outros organismos que não as formigas.

O Engenheiro Agrônomo ou Florestal pode alterar as condições de aplicação, desde que não ultrapasse a dose máxima e o número máximo de aplicações determinadas na bula.

EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO

Produto aplicado diretamente da embalagem sem necessidade de equipamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não estabelecido para o controle de formigas.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuvas e em áreas dedicadas a pastagens.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
 VIDE DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
 Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas.

- Qualquer produto para controle de insetos da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo ou Florestal para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex. Controle cultural, biológico, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

CUIDADO.

“Pode ser nocivo se ingerido.”

“Pode ser nocivo em contato com a pele.”

“Pode ser nocivo se inalado.”

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO DO PRODUTO:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a dispersão de poeira.
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila,
- Evite o máximo possível contato com a área tratada.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas de cada região.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água da lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar também deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR SULFLURAMIDA (SULFLURAMID)

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico:

Sulfonamida fluoroalifática

Vias de exposição:

Oral, dérmica, ocular e inalatória.

Toxicocinética:

Estudos em ratos evidenciam que o produto foi absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal. Há evidências de bioacumulação; as maiores concentrações de sulfluramida foram detectadas no fígado, rins e adrenais. A metabolização hepática foi realizada por N-desalquilação, com rápida conversão em seu principal metabólito, o perfluorotano sulfonamida (DESFA). Em humanos a metabolização também foi rápida. Os tecidos com alto teor lipídico como cérebro e tecido adiposo não apresentaram níveis elevados de sulfluramida ou do metabólito DESFA. O metabólito pode persistir no sangue por 8 dias ou mais. A meia-vida nos tecidos é de 2.3 dias e no sangue é de 8.1 dias. A excreção foi lenta, sendo que 80% foi eliminado em 72 horas, sendo 66% no ar expirado, 25% nas fezes, 8% na urina e 5% sobre deposição tecidual.

Mecanismos de toxicidade:

A Sulfluramida inibe a produção de energia celular interrompendo a produção de ATP no processo de fosforilação oxidativa nas mitocôndrias. O fígado funciona como sistema de defesa, detoxificando a sulfluramida, provavelmente através do citocromo P450.

Sintomas e sinais clínicos

Toxicidade aguda em humanos: Há poucos relatos em humanos.

Toxicidade aguda em animais: Sinais e Sintomas:

- Dérmica: Irritação leve; Sensibilização
- Inalatória: Rinorréia
- Oral: Diarréia, sialorréia, hiporexia e cansaço

Toxicidade crônica: Não há evidências de genotoxicidade e carcinogenicidade. A EPA determinou usar embalagens resistentes a crianças, pois o produto pode produzir dano reprodutivo irreversível e infertilidade masculina.

Diagnóstico:

É estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.

Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, **trate o paciente imediatamente.**

Antídoto:

Não há antídoto específico.

Tratamento:

Remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte.

Exposição Oral:

- Lavagem gástrica: Na maioria dos casos não é necessário.
- 1. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal.
- 2. Contraindicações: Perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal.
- Carvão ativado: Se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1h);
Dose: suspensão (240 ml de água/30g de carvão). Dose: 25 a 100g em adultos, 25 a 50g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em criança menores de 1 ano;
- **Não provocar vômito**, caso ocorra espontaneamente não deve ser evitado; deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos.

- Fluidos intravenosos e monitorização laboratorial. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.

Exposição Inalatória:

Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com β_2 -agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral.

Exposição Ocular:

Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o especialista.

Exposição Dérmica:

Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.

CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:

- EVITAR aplicar respiração boca-boca em caso de ingestão do produto; usar equipamento de reanimação manual (Ambú).
- Usar equipamento de PROTEÇÃO: Para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto.

Contraindicações:

A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.

Efeitos Sinérgicos:

Não há relatos em humanos.

ATENÇÃO: Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS.

Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS).

Telefone de Emergência da empresa: (47) 3379-1342

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no item INTOXICAÇÕES POR SULFLURAMIDA.

Efeitos Agudos e Crônicos para animais de Laboratório:

Efeitos Agudos:

DL50 oral: > 2.000 mg/kg de peso vivo

DL50 dérmica: > 2.000 mg/kg de peso vivo

Irritação dérmica: Pouco irritante

Irritação ocular: Mediamente irritante

Sensibilização cutânea: Não provoca sensibilização dérmica.

Efeitos Crônicos:

Estudos conduzidos em animais mostraram que a exposição múltipla a relativamente baixas doses de Sulfluramida pode causar efeitos adversos reprodutivos e sobre o desenvolvimento (EPA). Estudos crônicos em cães sugeriram que a ingestão de altas doses por longos períodos pode causar suspensão da espermatogênese.

Não há evidências de genotoxicidade ou carcinogenicidade.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**

- Este produto é **ALTAMENTE BIOCUMULÁVEL**.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.

- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.
- Em caso de acidente, siga corretamente as instruções constantes na bula.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA**. Telefone de emergência: (47) 3379-1342.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas, botas de borracha, óculos protetores e máscaras com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado:

- Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo:

- Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água:

- Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.

Em caso de **incêndio**, use extintores de **ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO2 OU PÓ QUÍMICO**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.

- Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Devem ser transportadas em saco plástico transparente (embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O Armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

ORIENTAÇÕES PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGEM:

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTO IMPRÓPRIO PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consultar o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento de ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoa, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

“De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis”